



TRABALHO E SOCIEDADE

Prof^o. Leandro Cruz
leandrocruz.mat@gmail.com



O TRABALHO NAS DIFERENTES SOCIEDADES

- O trabalho é um assunto sobre o qual sempre há muitas perguntas a fazer. Afinal, para que ele existe? Quem o inventou? Seu significado é semelhante nas diferentes sociedades?



Jovem yawalapity prepara folhas de buriti para fazer artesanato (Xingu, MT, 1995). Nas sociedades tribais, todos compartilham os conhecimentos necessários para a obtenção de matérias-primas e a elaboração de objetos. Apenas a idade e o sexo definem a divisão das tarefas.

A PRODUÇÃO NAS SOCIEDADES TRIBAIS

- As sociedades tribais diferenciam-se umas das outras em muitos aspectos, mas pode-se dizer, em termos gerais, que não são estruturadas pela atividade que em nossa sociedade denominamos trabalho.
- A organização dessas atividades caracteriza-se pela divisão das tarefas por sexo e por idade.
- A explicação para o fato de os povos tribais trabalharem muito menos do que nós está no modo como se relacionam com a natureza, também diferente do nosso.

ESCRavidÃO E SERVIDÃO

TRIPALLIUM

- O termo trabalho pode ter nascido do vocábulo latino *tripallium*, que significa “instrumento de tortura”, e por muito tempo esteve associado à ideia de atividade penosa e torturante.
- *Labor, poiesis e práxis.*
- Nas sociedades feudais, como no mundo greco-romano, havia também aqueles que trabalhavam — os servos, os camponeses livres e os aldeãos — e aqueles que viviam do trabalho dos outros — os senhores feudais e os membros do clero.



Mausoléu de Santa Costanza, Roma, Itália.

Representação do trabalho na Roma antiga: um trabalhador, possivelmente escravo, transporta a uva em carro de boi, enquanto outros pisam o fruto no lagar (oficina na qual se espremem frutos). Detalhe de mural da igreja Santa Costanza, em Roma (século IV).

AS BASES DO TRABALHO NA SOCIEDADE MODERNA

- Com o fim do período medieval e a emergência do mercantilismo e do capitalismo, o trabalho “mudou de figura”.
- Como a estrutura anterior foi-se desagregando? Como os artesãos e pequenos produtores se transformaram em assalariados?



- Trabalho artesanal, em iluminura do século XV



- Trabalho em manufatura na Inglaterra, em fotografia do século XIX.

Na passagem de uma forma de organização para outra, o trabalhador perdeu a posse dos instrumentos e o controle do processo de trabalho.

- Essa transformação aconteceu por meio de dois processos de organização do trabalho: a cooperação simples e a manufatura (ou cooperação avançada).
- Cooperação simples e Manufatura.
- Maquinofatura

“A cigarra e a formiga”

A cigarra e a formiga são representadas em forma humana na ilustração criada por Gustave Doré em 1867 para um livro de fábulas de La Fontaine. Crianças de várias gerações ouviram e internalizaram a fala da laboriosa formiga em resposta ao pedido de ajuda da cigarra, ao chegar o inverno: "Você cantava? Que beleza! Pois, então, dance agora!".



Continuação...

O TRABALHO NA SOCIEDADE MODERNA CAPITALISTA

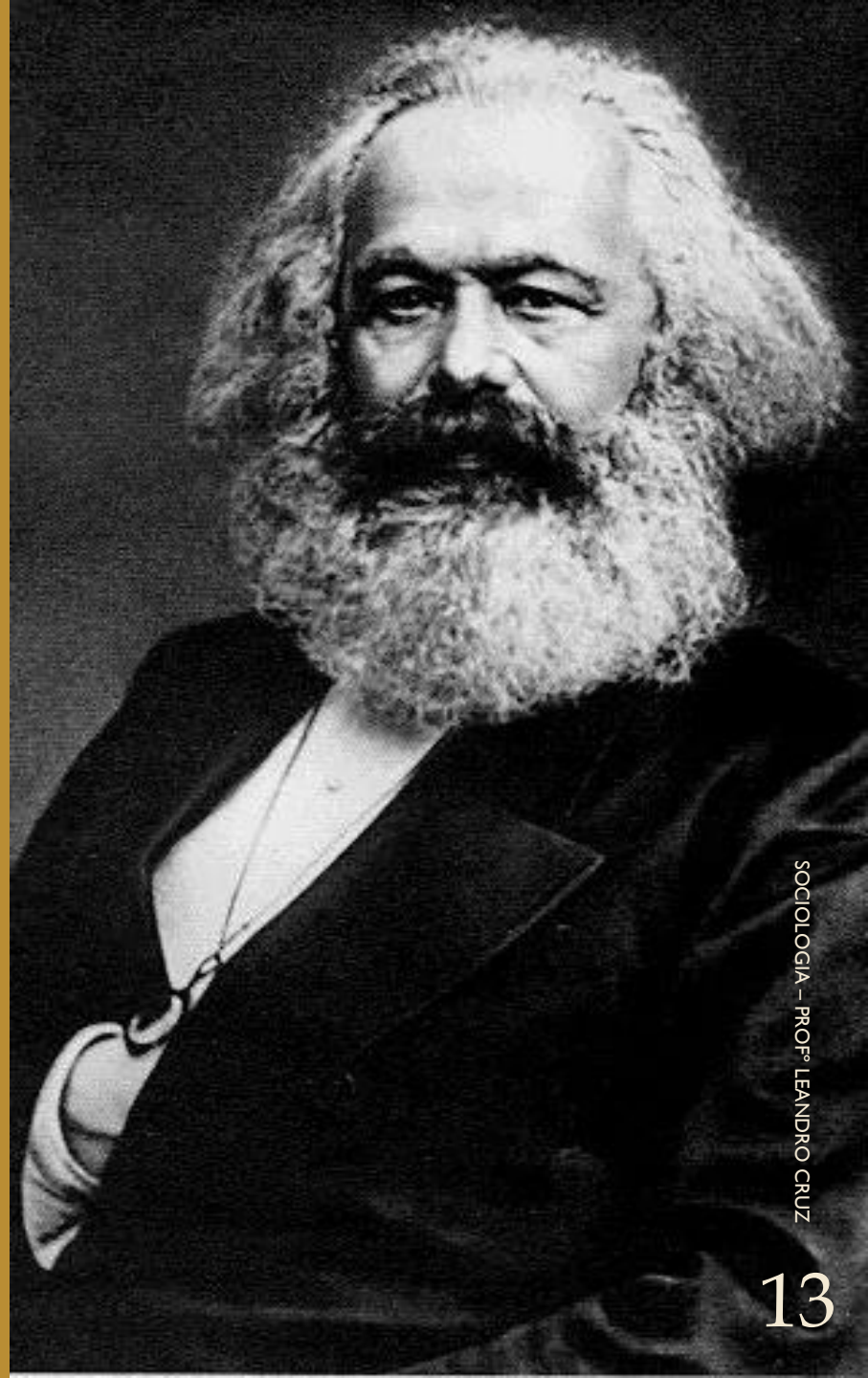
EX DONO PROFº. LEANDRO CRUZ

LEANDROCRUZ.MAT@GMAIL.COM

UMA DAS CARACTERÍSTICAS DAS SOCIEDADES MODERNAS É A CRESCENTE DIVISÃO DO TRABALHO. OS AUTORES CLÁSSICOS KARL MARX (1818-1883) E ÉMILE DURKHEIM (1858-1917) TÊM VISÕES DIFERENTES SOBRE ESSA QUESTÃO, E O PENSAMENTO DE AMBOS MARCA PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DIVERSAS AINDA HOJE. ASSIM, É IMPORTANTE CONHECER ESSAS DUAS VISÕES PARA ENTENDER MELHOR A QUESTÃO DO TRABALHO NA VIDA SOCIAL MODERNA.

KARL MARX E A DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO

- Para Karl Marx, a divisão social do trabalho é realizada no processo de desenvolvimento das sociedades.
- Para Marx, a divisão social do trabalho numa sociedade gera a divisão em classes.
- *Mais-valia; Acumulação de capital; Mais-valia absoluta e Mais-valia relativa*





ÉMILE DURKHEIM E A COESÃO SOCIAL

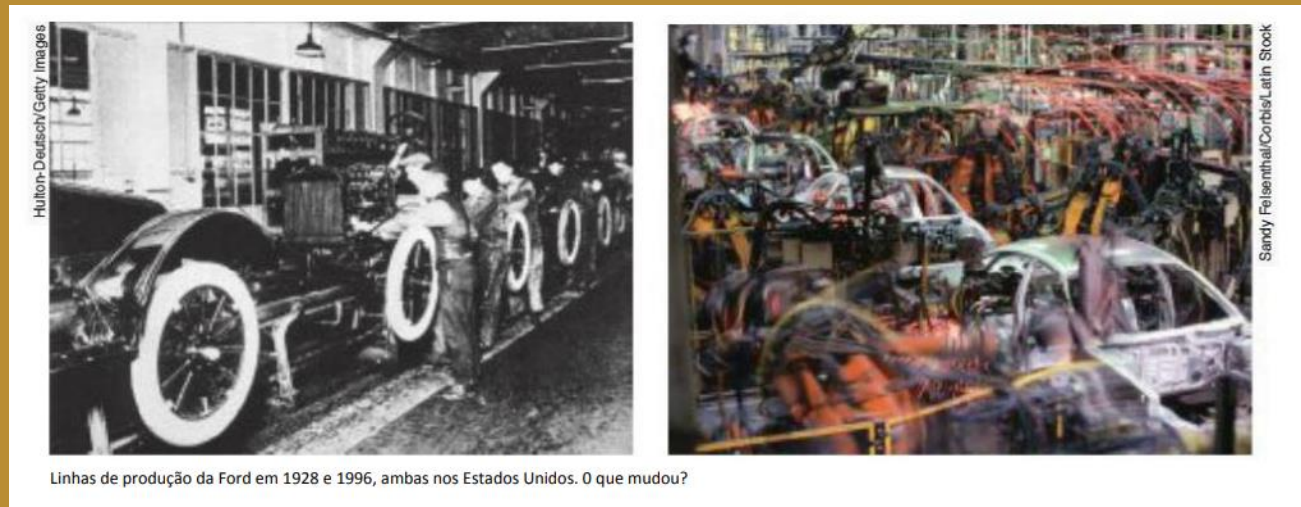
- Émile Durkheim procura demonstrar que a crescente especialização do trabalho promovida pela produção industrial moderna trouxe uma forma superior de solidariedade, e não de conflito;
- Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica;
- A especialização e divisão do trabalho geram a coesão social.



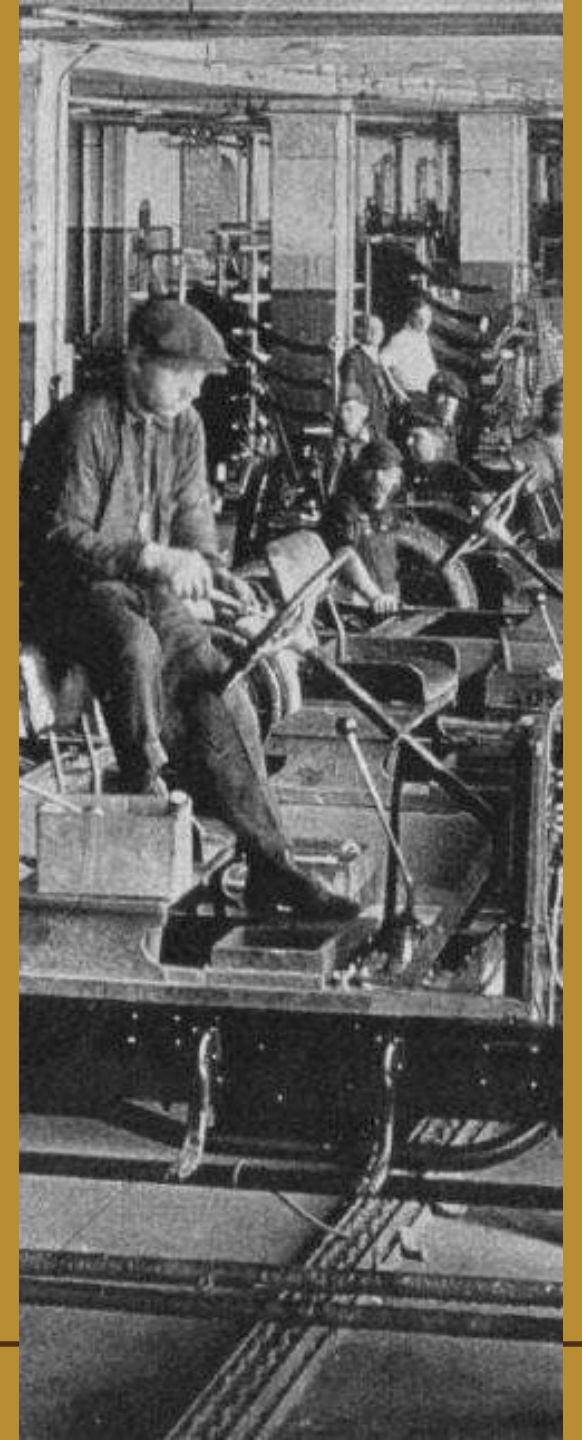
Fordismo-taylorismo: uma nova forma de organização do trabalho

HENRY E TAYLOR

NO SÉCULO XX, O APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS DEU ORIGEM A UMA DIVISÃO DO TRABALHO MUITO BEM DETALHADA E ENCADEADA.



O TAYLORISMO TIRAVA DO TRABALHADOR O ÚLTIMO RESQUÍCIO DE SABER SOBRE A PRODUÇÃO: A CAPACIDADE DE OPERAR UMA MÁQUINA.



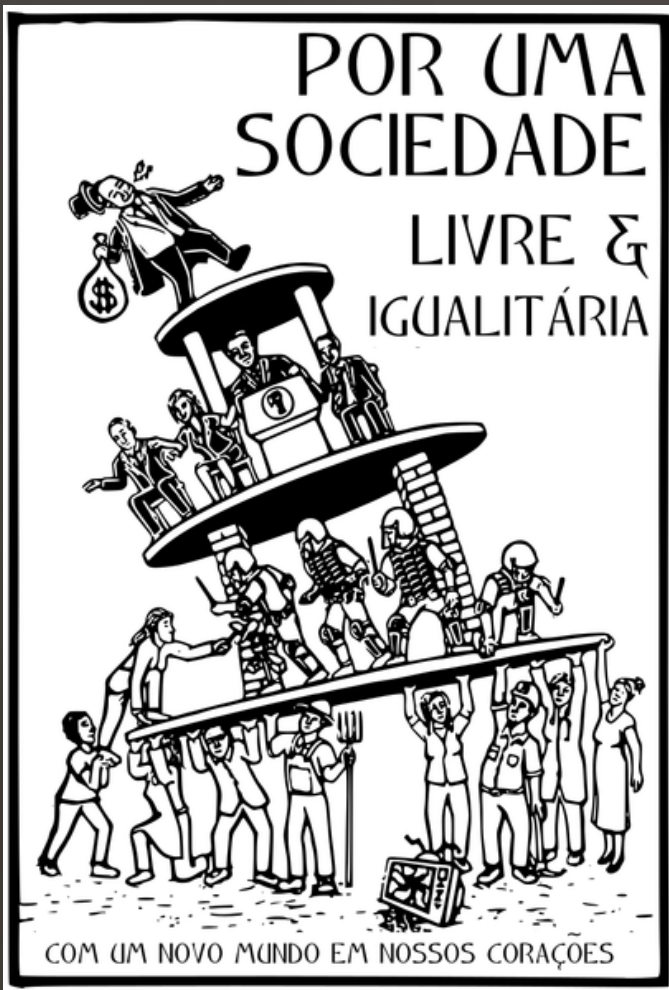


As mudanças introduzidas por Ford visavam à produção em série de um produto (o Ford modelo T) para o consumo em massa. Ele estabeleceu a jornada de oito horas, por 5 dólares ao dia, o que, na época, significava renda e tempo de lazer suficientes para o trabalhador suprir todas as suas necessidades básicas e até adquirir um dos automóveis produzidos na empresa.

INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE CAPITALISTA

- Foi com esses procedimentos que o fordismo-taylorismo se desenvolveu e tornou-se a ideologia dominante em todo tipo de empresa, até mesmo nas comerciais e de serviços. E ficou tão forte na sociedade capitalista que suas concepções acabaram chegando às escolas, às famílias, aos clubes, às igrejas e às instituições estatais; enfim, penetraram em todas as organizações sociais que buscam, de uma forma ou de outra, o controle e a eficiência das pessoas.





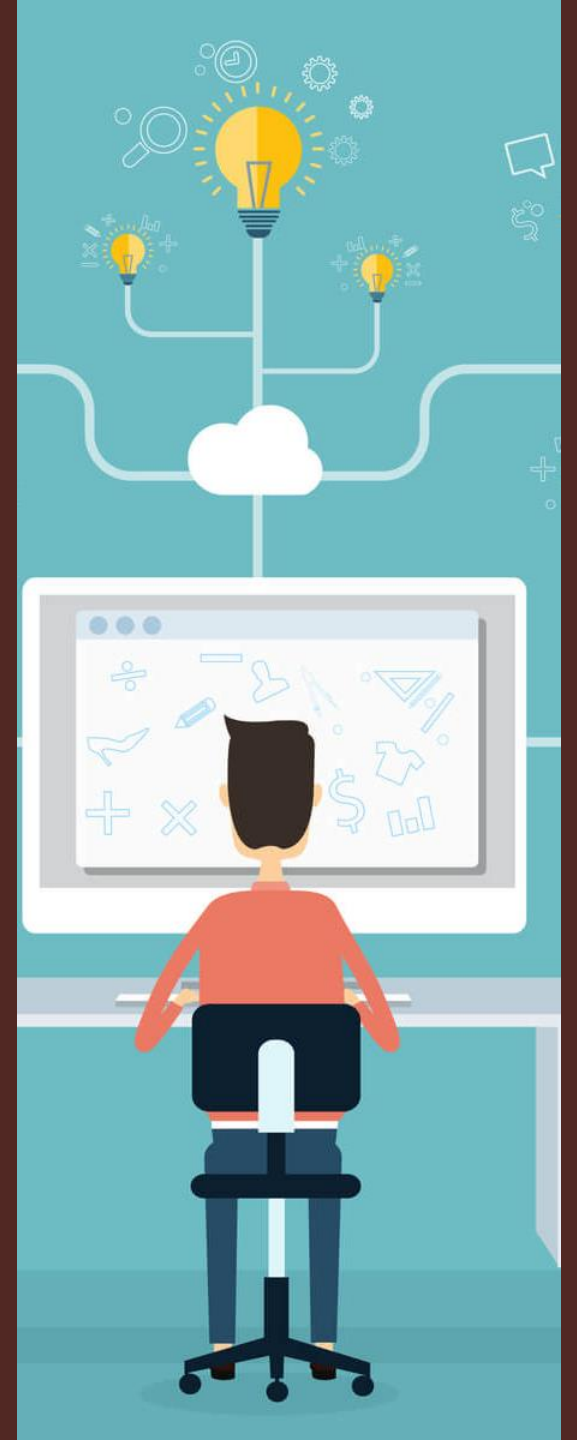
AS TRANSFORMAÇÕES RECENTES NO MUNDO DO TRABALHO

NOVAS TRANSFORMAÇÕES ACONTECERAM NA SOCIEDADE CAPITALISTA, PRINCIPALMENTE DEPOIS DA DÉCADA DE 1970, E TODAS ELAS TÊM A VER COM A BUSCA DESENFREADA POR MAIS LUCRO.

EXISTEM DUAS FORMAS DE FLEXIBILIZAÇÃO PRÓPRIAS DESSE PROCESSO QUE MERECEM SER LEMBRADAS AQUI: A FLEXIBILIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO E DE PRODUÇÃO E A FLEXIBILIZAÇÃO E MOBILIDADE DOS MERCADOS DE TRABALHO.

A FLEXIBILIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO E DE PRODUÇÃO

- Ocorre com a automação e a conseqüente eliminação do controle manual por parte do trabalhador.
- A nova configuração mundial do trabalho cria, assim, muita incerteza e insegurança; por isso, a situação dos trabalhadores no mundo de hoje é bastante sombria.



A FLEXIBILIZAÇÃO E MOBILIDADE DOS MERCADOS DE TRABALHO

- Ocorre quando os empregadores passam a utilizar as mais diferentes formas de trabalho: doméstica e familiar, autônoma, temporária, por hora ou por curto prazo, terceirizada, entre outras.



A SOCIEDADE SALARIAL ESTÁ NO FIM?

- Até há pouco tempo, o trabalhador podia entrar numa empresa, trabalhar anos seguidos e aposentar-se nela. Essa situação está dando lugar a uma nova sociedade, na qual o trabalho e a previdência já não significam segurança, o que causa transtornos terríveis em termos sociais e individuais. Podemos destacar quatro aspectos que parecem estar se generalizando no mundo:
- A desestabilização dos estáveis.
- A precariedade do trabalho.
- O déficit de lugares.
- A qualificação do emprego.

Parte final

A questão do trabalho no Brasil

Profº. Leandro Cruz
leandrocruz.mat@gmail.com

As primeiras décadas depois da escravidão

Mesmo antes do fim da escravidão, os grandes proprietários de terras, principalmente os fazendeiros paulistas, procuraram trazer imigrantes para trabalhar em suas terras.

A primeira experiência de utilização da força de trabalho legalmente livre e estrangeira foi realizada pelo senador Vergueiro, grande fazendeiro da região oeste de São Paulo que, em 1846, trouxe 364 famílias da Alemanha e da Suíça.



A partir dos primeiros anos do século XX, os trabalhadores urbanos passaram a reivindicar melhores condições de trabalho, diminuição da carga horária semanal, melhorias salariais e, ainda, normatização do trabalho de mulheres e crianças, que eram empregadas em grande número e ainda mais exploradas do que os homens. Diante das condições de vida e de trabalho extremamente precárias, os trabalhadores iniciaram vários movimentos, por meio dos quais pretendiam modificar essa situação.





A situação do trabalho nos últimos sessenta anos

Nos últimos sessenta anos, convivemos no Brasil, simultaneamente, com várias formas de produção. Vejamos alguns exemplos da diversidade das situações de trabalho que se observam no Brasil de hoje:



- **POVOS DA FLORESTA;**
- **TRABALHADORES DA AGROPECUÁRIA;**
- **TRABALHADORES INDUSTRIAIS;**

- **TRABALHADORES COMERCIAIS;**
- **TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS;**
- **TRABALHADORES SUBMETIDOS À ESCRAVIDÃO POR DÍVIDA.**

Emprego e qualificação

Ouvimos a todo momento nas conversas informais e encontramos com frequência nos meios de comunicação a afirmação de que só terá emprego quem tiver qualificação. A qualificação em determinados ramos da produção é necessária e cada dia mais exigida, mas isso somente para alguns poucos postos de trabalho.

O trabalho informal

Há no Brasil muitos trabalhadores que desenvolvem suas atividades no chamado setor informal, o qual, em períodos de crise e recessão, cresce de modo assustador.



O Desemprego

Depois das grandes transformações pelas quais o Brasil passou nos últimos trinta anos, a questão do desemprego continua sendo um dos grandes problemas nacionais.

A chamada modernização dos setores produtivos e de serviços conseguiu aumentar a riqueza nacional, mas não provocou o aumento da quantidade de empregos — ao contrário, a modernização tem aumentado o desemprego.



Fontes

Tomazi, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 2. ed. — São Paulo: Saraiva, 2010.

Araújo, Silvia Maria de. Bridi, Maria Aparecida. Motim, Benilde Lenzi. **Sociologia : volume único : ensino médio /**. -- 2. ed. -- São Paulo: Scipione, 2016.